

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.2	08	INTERNATO ROTATÓRIO II - ATENÇÃO TERCIÁRIA A À SAÚDE
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
120		Eixo VI – Práticas pré-profissionalizantes
Componentes Correlacionados		
EBP126 e EBP617		
Docente		
Aline Tonheiro Palmeira		
Ementa		
Prática interdisciplinar assistida no campo da psicologia da saúde em contextos hospitalar e ambulatorial envolvendo a correlação teórico-prática das distintas possibilidades de fazer-do-psicólogo do campo da saúde. Construção progressiva de competências conceituais, procedimentais e atitudinais em situações concretas de promoção e assistência à saúde e prevenção de agravos.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Desenvolver ações de planejamento, pesquisa e intervenção baseados na psicoprofilaxia cirúrgica no contexto da psicologia hospitalar com crianças e idosos.

Habilidades

Analisar os desafios da atuação profissional relacionando-os ao campo teórico.

Avaliar a melhor forma de iniciar um atendimento psicológico no contexto hospitalar.

Relacionar formas de atuação aprendidas teoricamente (entrevista, brincar, diagnóstico, rapport, uso de questionário ou de brinquedos como meio para atendimento, entre outros) com a prática no hospital.

Lidar criticamente com o conhecimento, com a dinâmica do trabalho e as políticas de saúde.

Atitudes

Desenvolver a capacidade de escuta, acolhimento e atitude profissional e solidária.

Perceber as próprias potências enquanto futuro psicólogo.

Perceber os próprios limites individuais e profissionais.

Realizar autocuidado, zelando pela sua saúde física e psíquica.

Comunicar-se e aprender a lidar com as suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas ao papel profissional.

Desenvolver a capacidade de lidar com as diferenças, sem discriminação, atento às possibilidades de inclusão da diversidade.

Conteúdo Programático

- Atuação do psicólogo no contexto hospitalar – revisão;
- O atendimento individual no hospital – revisão;
- Cirurgias oftalmológicas: criança e idoso;
- A criança hospitalizada;
- Entrevista com crianças, adultos e idosos;
- Técnicas e especificidades da psicoprofilaxia cirúrgica;
- Grupo educativo no hospital;
- Avaliação pré-cirúrgica com crianças e idosos;
- Acompanhamento pós-cirúrgico imediato;
- Avaliação de demanda para encaminhamento.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Filme, aula expositiva, leitura, discussão e apresentação de textos, artigos e casos, debates. Registro em prontuário e no livro do Serviço de Psicologia dos atendimentos realizados. Intervenção prática diante dos casos. Discussão reflexiva para o preenchimento do barema.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

De 25/09 a 22/11/17 - Processual – intervenção (habilidade) Assiduidade no HHCL, realização de entrevistas e análise dos resultados; participação nas atividades com crianças, idosos e familiares; registro em prontuário; apresentação dos casos clínicos e evolução no manejo dos atendimentos. Valor: 10,0

De 25/09 a 22/11/17 - Somativa – teórica (escrita) - Apresentação dos textos, participação como debatedor e no debate em sala; elaboração do trabalho final escrito. Valor: 10,0

De 25/09 a 22/11/17 - Somativa - Atitudinal Barema Valor: 10,0

Recursos

REGINA, M.C.O.; CARVALHO, K.M; SILVA, R.J.R. Reações iniciais do paciente infanto-juvenil ante a indicação de cirurgia de estrabismo. Arq Bras Oftalmologia, n.64, 2001, p. 455-459.

ROMANO, B. W. A entrevista clínica é mais que um instrumento. In: _____ Manual de Psicologia Clínica para Hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

FAVARATO, M.E.C.; GAGLIANI, M.L. Atuação do psicólogo em unidades infantis. In: ROMANO, B. W. Manual de Psicologia Clínica para Hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

RIBEIRO, C.A.; ANGELO, M. O significado da hospitalização para a criança pré-escolar: um modelo teórico. Rev Esc Enf USP, v. 39, n.4, 2005, p.391-400.

DOCA, F.N.P.; COSTA JUNIOR, A.L. Preparação psicológica para admissão hospitalar de crianças: uma breve revisão. Paideia, v.17, n.37, 2007, p. 167-179.

JUAN, K. O impacto da cirurgia e os aspectos psicológicos dos pacientes: uma revisão. Psicol. hosp., v.5, n.1, ago. 2007.

JUAN, K. Psicoprofilaxia cirúrgica em urologia. Psicol. hosp., v.3, n.2, ago. 2005.

Alves, V. L. R.; Alves, M. R.; Lane, S. T. M. A comunicação diagnóstica de ceratocone e sua influência na representação social que o paciente constrói da sua doença. Arq. Bras. Oftalmol., v.70, n.5, 2007, p. 790-796.

Referências Básicas

ANGERAMI - CAMON, Valdemar Augusto. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 2000.

ANGERAMI - CAMON, Valdemar Augusto; CHIATTONE, Heloísa Benevides Carvalho. E a psicologia entrou no hospital.... 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1996.

BELLKISS, Wilma Romano. A prática da psicologia nos hospitais. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1994.



Referências Complementares

- ANGERAMI - CAMON, Valdemar Augusto. Atualidades em psicologia da saúde. 1 ed. São Paulo: Thomson, 2004.
- BRUSCATO, Wilze Laura. A psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
- MIRANDA, Clara Feldman De. Atendendo o paciente: perguntas e respostas para o profissional de saúde. 1 ed. Belo Horizonte: Crescer Editora, 1996.
- PITTA, Ana. Hospital: dor e morte como ofício. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- SPINK, Mary Jane P.. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 1 ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.